

Prezados parceiros e amigos,

É com grande prazer que reunimos as senhoras e os senhores para essa confraternização, tendo como motivo a comemoração do quinto aniversário da Amazul.

Aqueles que convivem conosco mais de perto estão cientes do quanto avançamos nestes cinco anos. Consolidamos a empresa, que já tem 1.900 empregados. Participamos ativamente do Programa Nuclear da Marinha e do Programa de Desenvolvimento de Submarinos e assumimos outras responsabilidades dentro do Programa Nuclear Brasileiro.

Nesses cinco anos, a Amazul adquiriu notável maturidade, reconhecida pelos membros de nosso Conselho de Administração e por nossos parceiros. Um dos destaques foi o fortalecimento da nossa governança, com a adoção das melhores práticas do mercado.

Para se ter uma ideia desses avanços, a Amazul ficou em segundo lugar entre 30 empresas dependentes do Tesouro Nacional na 1ª Certificação IG-SEST de Governança Institucional, promovida pela Secretaria de Controle e Governança das Empresas Estatais, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Esse indicador é um instrumento de acompanhamento contínuo e avaliação do cumprimento dos requisitos exigidos pela nova Lei das Estatais.

No momento, a Amazul está envolvida num processo de reestruturação para se adequar não apenas às exigências da nova Lei das Estatais, como também aos novos cenários, novos desafios e novas oportunidades que se apresentam.

Nesse sentido, criamos a Diretoria de Gestão do Conhecimento e de Pessoas, estratégica para nossa organização, cujo maior ativo é o conhecimento que nossos profissionais detêm. Nessa semana, empossamos na nova diretoria o vice-almirante Luís Antônio Rodrigues Hecht, aqui presente, indicado pelo Comando da Marinha.

Concluimos, recentemente, a revisão do Estatuto Social e do Regimento Interno da empresa, de acordo com a nova Lei das Estatais. O foco principal é reforçar a governança, aprimorar os processos, garantir a conformidade e a integridade e reduzir os riscos. Enfim, assegurar todas as condições para melhorar o desempenho e qualidade da empresa.

Assim, estamos implantando, em toda a empresa, o mapeamento de processos e o gerenciamento dos riscos corporativos e operacionais. São processos para levar a estratégia do negócio ao nível operacional, e que inclui governança, responsabilização, tomada de decisões, métricas e comportamentos.

Gostaria de destacar a gestão do conhecimento, hoje uma das prioridades da empresa. Trata-se de metodologia usada para gerenciar e compartilhar todo conhecimento de uma empresa e que constitui diferencial tecnológico.

A Amazul criou uma metodologia para reter, proteger e disseminar conhecimento importante na área de tecnologia nuclear. Ela é baseada em modelos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), do empreendimento modular da Marinha e da Agência Internacional de Energia Atômica.

Inicialmente, deu-se prioridade a uma das duas vertentes do Programa Nuclear da Marinha, que é a produção do combustível nuclear – a outra vertente é o desenvolvimento do reator. O modelo de Gestão do Conhecimento foi implantado na Usina de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, unidade onde se converte o minério beneficiado de urânio em hexafluoreto de urânio gasoso. Agora, vamos começar a implementá-lo na Coordenadoria do Ciclo do Combustível Nuclear.

Também está sendo concluída a implantação no Departamento de Gestão Ambiental e Monitoração Radioecológica.

A empresa participa também de outros projetos e empreendimentos.

O mais importante, por sua inestimável importância social, é o Reator Multipropósito Brasileiro, do qual a Amazul é co-empresendedora. Estamos desenvolvendo o projeto detalhado do RMB, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, por meio da Comissão Nacional de Energia Nuclear, e a empresa argentina Invap.

Recentemente, tivemos um grande avanço no sentido de viabilizar o empreendimento, com a aprovação, pelo Ministério da Saúde, de um financiamento no valor de R\$ 750 milhões até 2022.

O RMB visa, principalmente, tornar o Brasil autossuficiente em radioisótopos destinados à produção de radiofármacos para o diagnóstico e tratamento de câncer e outras doenças.

Atualmente, o Brasil compra os insumos da Argentina, Rússia e África do Sul. Mesmo assim, o País tem uma elevada demanda reprimida, impedindo que os benefícios da medicina nuclear cheguem a todos, em todas as regiões do País. O RMB também disponibilizará tecnologias que poderão ser aplicadas na agricultura, no meio ambiente, na indústria e em teste de materiais, o que interessa à Marinha.

Temos, ainda, uma parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares para participar da fabricação de radiofármacos no Centro de Radiofarmácia.

Por meio de nossa Coordenadoria-Geral de Negócios estamos prospectando parcerias com a indústria nacional com o objetivo de ajudar a aumentar o grau de nacionalização do PROSUB. Com essa estratégia, a Amazul cumpre também um de seus propósitos previstos na justificativa de sua criação, que é o fortalecimento da Base Industrial de Defesa.

Também está em nossos planos a criação de uma incubadora de projetos na região de Iperó e Sorocaba para estimular o surgimento de start ups voltadas para nosso setor. Além incentivar a inovação no desenvolvimento de tecnologias

e na prestação de serviços, esses projetos podem beneficiar a economia da região.

Com esses empreendimentos e projetos, e uma eficiente gestão de nossos ativos intangíveis, que são enormes, a Amazul pretende construir uma base sólida de competência para fortalecer o ainda desacreditado setor nuclear frente à população.

Prezados amigos e parceiros,

Crescemos muito, mas ainda estamos no início de uma longa caminhada. A Amazul está se capacitando para assumir, cada vez mais, novas missões e novas responsabilidades.

Em nosso planejamento estratégico, definimos como entregas à Nação conhecimento, tecnologias e pessoal qualificado no setor nuclear e de submarinos. Mas para atingir esse ideal, precisamos contar com o apoio de nossos parceiros e o reconhecimento de que podemos contribuir de forma efetiva para a independência tecnológica do País na área nuclear.

Muito obrigado pela presença das senhoras e dos senhores. Parabéns para a Amazul em seus cinco anos.